

## CARACTERIZAÇÃO E ASSOCIAÇÃO ENTRE OS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ACADÊMICOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

Mamadu Selo Djaló<sup>1</sup>  
 Ana Gesselanada Silva Farias<sup>2</sup>  
 Sadia Carine Cardoso De Pinho<sup>3</sup>  
 Wilsa Kaina Managem Fernando Uhatela<sup>4</sup>  
 Ana Caroline Rocha De Melo Leite<sup>5</sup>

### RESUMO

O ingresso do estudante na Universidade o predispõe a mudanças sociais, econômicas e de estilo de vida, incluindo a prática de atividade física. O estudo objetivou caracterizar e associar os aspectos sociodemográficos e econômicos e a prática de atividade física de acadêmicos brasileiros e estrangeiros recém-ingressos em uma universidade brasileira de cunho Internacional. Trata-se de um estudo descritivo e de abordagem quantitativa realizado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) com acadêmicos brasileiros e estrangeiros do 1º semestre dos cursos de graduação, no período de 2017. Após o consentimento, os acadêmicos responderam um questionário, contendo perguntas relacionadas aos aspectos sociodemográficos e econômicos e a prática de atividade física. Os dados foram tabulados e analisados. Dos 101 participantes brasileiros, 69,0% tinham 19 anos, 56,4% eram do sexo masculino e 61,7% tinham parceira eventual. Dos 30 participantes estrangeiros, 16,0% eram guineenses, 23,3% tinham 23 anos e 70,4% tinham parceira eventual. Sobre a renda familiar, 48,0% dos acadêmicos brasileiros e 64,3% dos estrangeiros tinham renda de até 1 salário mínimo. Dos participantes, 43,6% dos brasileiros e 70,0% dos estrangeiros praticavam atividade física. Dentre os acadêmicos que praticavam exercício físico, 29,5% dos brasileiros faziam musculação e 68,4% dos estrangeiros jogavam futebol. Sobre a frequência das atividades, 26,5% dos acadêmicos brasileiros e 52,1% dos estrangeiros praticavam nas duas vezes por semana. Houve associação significativa entre ser acadêmico brasileiro com idade superior a 18 anos e não praticar atividade física. Conclui-se que a maior prevalência de estudantes brasileiros e guineenses, jovens e solteiros foi acompanhada por uma prática de atividade física adequada, especialmente entre os estrangeiros. Entretanto, entre os brasileiros maiores de 18 anos, a prática de atividade física foi insatisfatória.

**Palavras-chave:** Estudantes Exercício Físico Universidade .

---

UNILAB, ICS, Discente, mamadu.selo@hotmail.com<sup>1</sup>  
 UNILAB, ISC, TAE, gesselarias@hotmail.com<sup>2</sup>  
 UNILAB, ICS, Discente, brandao.sadia@gmail.com<sup>3</sup>  
 UNILAB, ICS, Discente, wilsamanagem@gmail.com<sup>4</sup>  
 UNILAB, ICS, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br<sup>5</sup>